



PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

CNPJ 46.151.718/0001-80

Birigui, 07 de dezembro de 2022.

Memorando nº 174/2022

Assunto: Envio de documentos

Prezado Senhor:
JOSÉ ARTUR BROGIN AGUIAR

Venho por meio deste, encaminhar documentos dos convênios:

- Apostilamentos

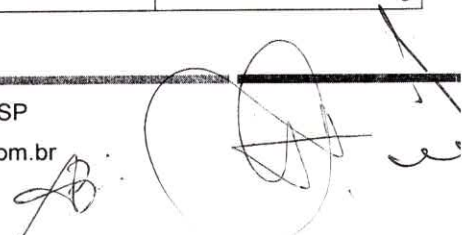
- Readequação Convênio 01/2018- ICMS, referente a 2022.
- Parecer do Conselho Municipal de Saúde .
- Ata aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.

Atenciosamente,

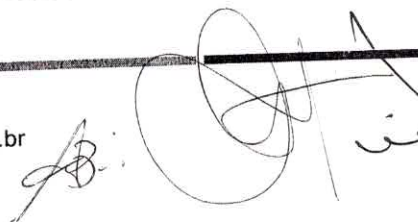

Joanna Paula Ribas Catarin
Chefe de Divisão Auditoria e Controle

READEQUAÇÃO SOBRE 6º TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO 01/2018 – SUBVENÇÃO 8% - ICMS – CONFORME CORREÇÃO DA PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO PARA O ANO DE 2022.	ANO 2022
1 – DESCRIÇÃO DO PROJETO	
1.1 - TÍTULO DO PROJETO: Prestação de Serviços de Assistência Médico Hospitalar de Baixa e Média Complexidade no ano de 2022.	
1.2 - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Oferecer atendimento médico hospitalar, humanizado e de qualidade, aos usuários do SUS do município de Birigui, respeitando os limites operacionais da instituição, conforme procedimentos negociados na PPI.	
2. – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS: Bens Permanentes, Despesas com Pessoal, Material de Consumo e Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.	
2.1 – VALORES DAS DESPESAS: Apresentamos abaixo, readequação da planilha financeira das despesas a realizar, durante o ano de 2022.	

Descrição Gênero de Despesa	Recursos Convênio Subvenção 8% - Icms	Readequação plano de trabalho	Previsão Anual de Recursos
BENS PERMANENTES			
01. Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médico Hospitalar	6.776,00	4.813,71	11.589,71
TOTAL	6.776,00	4.813,71	11.589,71
DESPESA COM PESSOAL			
01. Empréstimo Consignado (Folha)	136.081,51		136.081,51
02. Fundo de Garantia – FGTS (Folha)	0		0



03. GRRF/FGTS Rescisão	110.000,00		110.000,00
04. Rescisão Contratual - TRCT	145.000,00		145.000,00
05. Vale/Cartão Alimentação (Folha)	191.647,66	69.398,06	261.045,72
TOTAL	582.729,17		652.127,23
MATERIAL DE CONSUMO			
01. Alimentos	488.000,00	61.624,16	549.624,16
02. Cama, mesa e banho (tecidos)	35.000,00	-27.590,00	7.410,00
03. Equipamentos de Proteção Individual – E.P.I.	25.905,69	4.614,82	30.520,51
04. Gás (GLP)	45.000,00	8.132,82	53.132,82
05. Higiene e Limpeza	247.000,00	65.118,68	312.118,68
06. Impressos e Materiais Expediente	48.000,00	14.505,63	62.505,63
07. Materiais Descartáveis	80.000,00	35.391,83	115.391,83
08. Materiais Elétricos/Eletrônicos	5.000,00	-2.796,27	2.203,73
09. Materiais Médico Hospitalares	680.000,00		680.000,00
10. Materiais para Instalações/Pequenos Reparos	26.037,37	-229,82	25.807,55
11. Medicamentos	792.867,48		792.867,48
12. Gases Medicinais (Oxigênio, Nitrogênio e afins)	150.000,00	-100.000,00	50.000,00
13. Suplemento Alimentar	90.000,00	22.795,70	112.795,70
14. Utensílios de cozinha	709,98	36,72	746,70
15. Vestuários	5.541,85	1.171,90	6.713,75
TOTAL	2.719.062,37		2.801.838,54
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA			
01. Coleta de Resíduos Hospitalar	120.000,00	23.247,17	143.247,17
02. Serviços Médicos PJ (Plantões)	1.665.086,09	673.136,32	2.338.222,41
03. Energia Elétrica	111.332,73	-21.876,36	89.456,37
04. Esterilização	25.000,00		25.000,00
05. Exames Clínicos e Laboratoriais	102.664,94		102.664,94
06. Fretes e Carretos PJ	2.000,00	-1.683,57	316,43





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI
FUNDADA EM 1935

07. Locação de Equipamentos	130.000,00	-44.213,56	85.786,44
08. Manutenção de Equipamentos	45.000,00		45.000,00
09. Microfilmagens e Digitalização	65.000,00		65.000,00
10. Raio-X	200.000,00	168.000,00	368.000,00
11. Telefone/Internet	15.176,85		15.176,85
12. UTI Móvel Remoção de Pacientes	88.125,42	-11.919,42	76.206,00
TOTAL	2.569.386,03		3.354.076,61
TOTAL GERAL	5.877.953,57		6.819.632,09

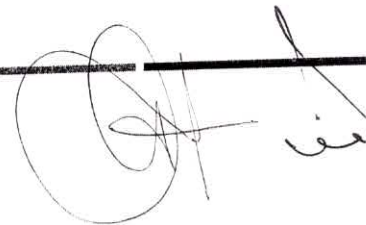
Birigui -SP, 03 de Novembro de 2022.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI
CNPJ 45.383.106/0001-50



Alex Brasileiro Cardoso Pereira
CPF: 360.465.808-03

Interventor



Resumo das adequações realizadas plano de aplicação convênio 01/2018 - 8% Icms.

Plano de Aplicação 2022

R\$	5.080.000,00	Plano de Aplicação Inicial 2022
R\$	600.091,49	Apostilamento recursos de 2021 repassados em 2022.
R\$	54.994,60	Apostilamento recursos de 2020 repassados em 2022.
R\$	142.867,48	Apostilamento referente a saldo exercício anterior.
R\$	5.877.953,57	

Valor acumulado ICMS até Outubro de 2022.

R\$ 4.708.392,63

Média mensal aproximada até Outubro.

R\$ 470.839,26

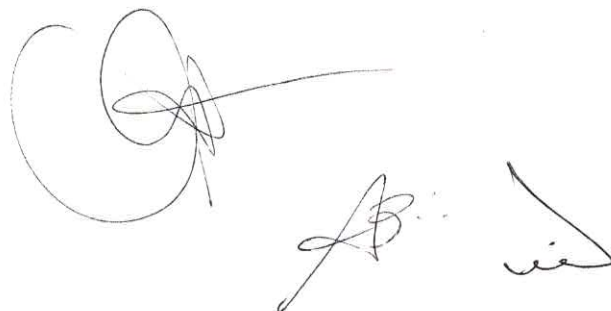
2x 470.839,26 - Nov / Dez

R\$ 941.678,52

Total plano de aplicação atualizado

R\$ 6.819.632,09

Obs: média é referente a recursos do ano de 2022.





CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

Praça Gumerindo de Paiva Castro s/nº – Centro – CEP 16.200-015 – Tel.: 3643-6233

e-mail: conselhomunicipalsaude@birigui.sp.gov.br

Birigui, 01 de dezembro de 2022.

**PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BIRIGUI-SP SOBRE O
APOSTILAMENTO DO PLANO DE TRABALHO DA SANTA CASA MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**

O Conselho Municipal de Saúde de Birigui-SP, órgão com representação paritária e deliberativa, após prévia análise e discussão junto ao presidente do Conselho Municipal de Saúde e demais conselheiros municipais de saúde sobre o **Apostilamento do convênio nº 01/2018 - ICMS da Santa Casa de Misericórdia de Birigui no valor de R\$ 941.678,52, referente a 2022**, apresentado em reunião ordinária no dia 23/11/2022, vem por meio de seu Presidente dar seu parecer como FAVORÁVEL.

Por ser expressão de verdade, datamos e assinamos.

Atenciosamente.

Mateus Pereira de Holanda
Mateus Pereira de Holanda

Presidente do Conselho Municipal de Saúde



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI
Praça Gumerindo de Paiva Castro s/nº – Centro – CEP 16.200-015 – Tel.: 3643-6233
e-mail: conselhomunicipalsaude@birigui.sp.gov.br

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 12/2022

Data: 23/11/2022 às 09:00

Local: Sala de reunião da Secretaria Municipal de Saúde, Praça Gumerindo Paiva Castro, S/N – Centro – Birigui.

Participantes: Mateus Pereira de Holanda, Paulo Livramento, Simone Maria de Souza Silva, Gilson Luiz B. Bazilio, Gislaine G. G. de Campos Salles, Eder Mafisoli, Francisca N. S. Meira, Cássia Rita Santana Celestino, Clarice Prado, Eunice Masson, Djanira Teixeira, Jorgiliano Aguilar, Silvana R. de Anchieta.

Pauta da Reunião

1. Plano de trabalho da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Birigui para 2023: MAC, ICMS e Subvenção;
2. Readequação/Apostilamento do plano de trabalho Santa Casa Misericórdia ICMS 2022;
3. Plano de trabalho da Beneficência Hospitalar Cesário Lange para 2023;
4. Plano de trabalho da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Birigui – ESF para 2023;
5. Assuntos diversos;

Mateus presidente do conselho, iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros e convidados, agradece a presença de todos. Inicia a reunião mencionando o item 3 e explica que foi protocolado às 12:00h do dia anterior e não houve tempo hábil de analisar e ter parecer jurídico sendo necessário marcar reunião extraordinária para apreciação, pois o contrato vence dia 06/12/2021, tendo pouco prazo para analisar, retira de pauta o item. **Item 1 – Plano de trabalho da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Birigui para 2023: MAC, ICMS e Subvenção** – Carmencita explica que são leis municipais e vence em dezembro e precisa ser renovado. Subvenção são para 160 meses, ICMS existe a lei do repasse e MAC é a pactuação do governo federal, que é o SUS. Todos são mantidos por lei. O plano no ICMS é uma previsão porque não sabe o valor que o município vai arrecadar. Eunice explica que mantém os valores do MAC e Subvenção e o ICMS que é referente a arrecadação. Sobre a subvenção está detalhado no plano as férias e salário. Mateus pergunta se alguém tem dúvida sobre o plano da subvenção. Sr. Paulo compara com o plano da



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

Praça Gumercindo de Paiva Castro s/nº – Centro – CEP 16.200-015 – Tel.: 3643-6233
e-mail: conselhomunicipalsaude@birigui.sp.gov.br

subvenção de 2022 com o 2023 que tem oftalmologia. Carmencita e Cássia explica que a oftalmologia está nas atividades descritas da entidade, porém o que é pago é somente o que no plano de trabalho. Ricardo diz que tem uma discrepância só disponibiliza 12 leitos para o SUS, pois deveria ser feito estudo para tentar equacionar pois é uma entidade privada que se mantém com recursos públicos. Outro questionamento é sobre a subvenção que é um contrato adulterado que é diferente do que foi aprovado na câmara e hoje está no MP, é totalmente divergente com a Santa Casa, na adulteração diminui para 60 meses e o contrato original é de 160 meses. Carmencita explica que o contrato que segue é o contrato de 160 meses. Ricardo disse que é o contrato atual está adulterado, pois o que está publicado é outro. Eunice explica não recebeu nenhuma notificação sobre o contrato. Ricardo diz que o MP acatou. Eunice explica que são 12 leitos clínicos para SUS, e 6 UTI, a entidade está dentro da pactuação, mas precisa ser cadastrado mais leitos e ter recurso. Ricardo diz que é só solicitar que aumenta os leitos pela DRS. Carmencita diz que todo lançamento que a Santa Casa produz é lançado no sistema e foram feitas toda a série histórica e em reunião do conselho com a Santa Casa foi questionada os números de leitos, a DRS já tinha negado uma repactuação e na reunião foi conversando para solicitar novamente para repactuar o número de leitos e valor, entretanto tem que aumentar a receita, porque é o valor sus pactuado pelo mac. E o conselho vai tentar com a secretaria de solicitar uma nova repactuação, além do que as metas estão abaixo. Eunice complementa que não se resume só aos leitos, é UTI, pediatria, entre outros, e o ideal é solicitar mais leitos. Carmencita menciona que a pactuação é de 2013 e não teve alteração de leito nas novas pactuações e complementa que as outras gestões tentaram aumentar e não obteve sucesso. Cássia explica que a pactuação de leito pode ser do município e para organizar isso tinha que ter uma equipe de auditoria na gestão e Santa Casa para realizar os consertos da AIH, e quando perde alteração de valor e perde a alteração do CNES é difícil recuperar. Eunice explica que foi entregue a atualização na gestão passada sobre os valores. Cassia sugere que precisa fazer mudanças de leitos e planejamento dentro do que tem. Ricardo menciona que as vezes faz os questionamentos e é invasivo, mas eles querem respostas porque o repasse para a Santa Casa é muito. Eunice convida os vereadores de conhecer todo o financeiro da Santa Casa. Cassia diz que temos que pensar no município de Birigui e temos que planejar e o conselho tem a função de



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

Praça Gumercindo de Paiva Castro s/nº – Centro – CEP 16.200-015 – Tel.: 3643-6233
e-mail: conselhomunicipalsaude@birigui.sp.gov.br

monitorar e a câmara de ajudar a buscar recursos, a prefeitura fez a intervenção administrativa e é diferente da intervenção judicial, e tem uma equipe trabalhando lá e a secretaria não tem autonomia na santa casa, temos que pensar de forma neutra para alinhar a situação da santa casa, pois é o único hospital da cidade e precisa sim analisar as contas, pois temos que ter transparência nos processos. Eunice explica que é particular mas a receita maior da entidade é o sus. Cassia explica que o município tem que entender que a tabela do sus é ruim mas vamos complementar para ajudar e entender o que está acontecer. Eunice diz que precisa de planejamento para reformar para alterar os leitos. Cassia complementa que precisamos no unir para melhorar essa situação para fazer um plano para o município, é um problema crônico da santa casa. Eunice explica que todos os relatórios e prestações estão todas na transparência. Buchalla diz que quando houve a intervenção, sabe da estruturação, sabia que a raio-x estava no portal da transparência e são situações que precisam ser alinhadas e pontuadas e já faz quase 1 ano de intervenção e continua a mesma situação de falta de leito, e é essa situação que não dá a credibilidade de acreditar, diz que os próprios médicos do Pronto Socorro seguram as vagas, e dentro desse 1 ano com a falta de leito e qual o planejamento foi feito. Cássia diz que a intervenção é administrativa e não participou efetivamente da intervenção e cobra o prefeito, deputados para aumentar os leitos, e sou cobrada pela intervenção, e a questão. Qual foi o trabalho até agora da intervenção? Cássia diz que a situação da santa casa não é de agora, e faltava coisas na santa casa e a lei limitava o repasse para e com a intervenção aumentou os repasses. Mateus diz que ficou de marcar uma reunião sobre os demonstrativos contábeis da santa casa, a intervenção administrativa está ajudando financeiramente e alguns passivos tributáveis diminuir. Gisele diz que incomodou a situação de ser uma situação partidária e no meu entendimento porque não sei quantos partidos estão representados na câmara hoje só que não se recorda de nenhum manifesto político em relação a santa casa. Cassia responde que não é política, e desde o dia que chegou está tentando mudar a situação da saúde. Eder diz que senão se juntar não adianta ficar brigando, tem que questionar sobre os planos de trabalho. Ricardo diz que são planos de trabalho que não tem que ser questionados, o que mudou da intervenção para cá foram Marco Aurelio, Alex e algumas outras pessoas, agora a alteração de leito e outras coisas não mudou, está tendo problema com cirurgia e pacientes e porque tem 32 leitos para particular e 12 sus. Eunice



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI
Praça Gumerindo de Paiva Castro s/nº – Centro – CEP 16.200-015 – Tel.: 3643-6233
e-mail: conselhomunicipalsaude@birigui.sp.gov.br

explica que não tem pactuação para aumentar o leito sus, o que está pactuando está cumprindo. Sr. Paulo diz que intervenção judicial é para proteger a instituição, liquidar todas as dívidas, tem 49 CNPJ em nome da Santa Casa e tudo recai na matriz, com relação à administração da Santa Casa eles vão fazer uma exposição do conselho em reunião aberta e expor a situação real da Santa Casa. Cássia diz que quando usa termo partidário não está dizendo que é briga de polarização, não sou política, sinto que a gestão da saúde de Birigui é maçante e chega a atrapalhar a vida pessoal, partidário do sentimento de ficar brigando, Cassia só defende a população. Marcos diz que várias vezes levanta a situação e questiona, pois colocar no papel não resolve nada, temos que questionar, não vê que é uma briga por parte dos vereadores. Cassia complementa que é partidário de tomar partido, tomar uma iniciativa para solucionar. Erikson diz que conhece a Santa Casa desde 1987 e continua a mesma coisa. Mateus diz que irá ter a reunião da Santa Casa expositiva e vamos dar andamento à reunião. Eunice termina e explica dos planos do ICMS, MAC e Subvenção, Mateus questiona se alguém tem dúvida e coloca em votação, aprovado. **Readequação/Apostilamento do plano de trabalho Santa Casa Misericórdia ICMS 2022;** Eunice explica que no ano faz uma previsão do que será repassado, teve um valor maior porque tinha um saldo do ano anterior que ocorreu esse ano, no plano está o que estava e o que aconteceu de fato, conforme necessidade da aplicação do recurso, o que está negativo é o que diminuiu. Mateus pergunta se alguém tem dúvida e coloca em votação, aprovado. **Item 04 - Plano de trabalho da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Birigui – ESF para 2023** – Erikson explica que é o aditamento do contrato, teve alteração do dissídio, prorrogação por mais 6 meses, totalizando um valor de R\$ 5.766,04, estava realizando um novo chamamento público e teve impugnação, por isso houve a necessidade de prorrogar esse contrato de gestão. Mateus pergunta que o único acréscimo de valor é a convenção coletiva de valores. Simone pergunta sobre o quadro de funcionárias que a Katiele Mendonça não está mais no quadro de funcionárias. Eder questiona de arrumar. Simone diz que uma questão importante para o conselho fazer as visitas e seria interessante ter uma lista dos funcionários que estão trabalhando para verificar. Cássia diz que recebe o plano da entidade e passa para o conselho, e precisa ser verificado sim, temos problema na atenção primária sim mas estamos trabalhando para isso. Simone diz que na mesma época que saiu a funcionária, saiu médicos também. Carmencita diz que conforme a



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI
Praça Gumercindo de Paiva Castro s/nº – Centro – CEP 16.200-015 – Tel.: 3643-6233
e-mail: conselhomunicipalsaude@birigui.sp.gov.br

prestação de contas essa funcionária não recebe pagamento, no holerite está licença sem remuneração. Gilson diz que está desligada no ministério da saúde. Eunice disse que essa funcionária entrou com pedido de rescisão indireta. Simone diz que os médicos entraram também com rescisão indireta, já receberam e ela não, complementa que a funcionária está no valor total. Mateus complementa que essa questão de rescisão indireta é judicial, então as vezes o processo teve um andamento mais rápido que outro. Gilson questiona sobre a alteração do piso salarial dos enfermeiros. Cássia diz que essa situação é complexa porque impacta nos contratos e prefeitura, não temos recurso, estamos aguardando quanto que o Ministério irá subsidiar. Gilson diz que o decreto foi barrado pelas entidades filantrópicas, se essa situação recairá em cima da prefeitura ou OS. Cássia diz que essa é uma preocupação para o novo chamamento. Buchalla pergunta qual a empresa que impugnou o chamamento. Erikson responde que foi a BHCL. Mateus diz que esse item ficará para a reunião extraordinária. **Item 5 – Assuntos Diversos** – Cássia explica que foi feita uma reunião com a DRS sobre **Mais Santa Casa** e tivemos um protocolo de documentos para a santa casa receber esse recursos. Eunice explica que com esse recurso aumenta 14 mil reais, a santa casa está sem a CND e permitiu que esse recebimento pode ser por meio da santa casa. Cássia diz que para receber esse recurso é a justificativa do decreto de intervenção e já foi aprovado. Esse recurso não é para ampliar serviço e sim implementar o que já tem, vai receber mais 14 mil mensal. Foi feito um plano operativo, tentou incluir mais duas cirurgias mas a DRS disse que precisa cumprir o que já tinha, esse plano só mudou o logo, e pediram um plano operativo para a santa casa dentro dos ajustes, incipientes. Contratou uma equipe de cirurgia na santa casa, no mês de agosto foram realizadas 16 cirurgias eletivas, no mês de setembro foram 23 e no mês de outubro foram 45, os médicos estão vindo no ambulatório de especialidade fazer a triagem e pega a demanda, explica que a fila é grande. Paulinho diz precisa recomeçar uma nova história, os vereadores estão dando cada um sua parcela mas se não existir uma abertura da santa casa, mas que a fala da Cassia de que a fila começou a andar agradou bastante, os vereadores estão prontos para andar junto. Mateus coloca em votação o mais Santa Casa o plano operativo e plano administrativo que serão encaminhados para a SIR, aprovado. Cássia explica sobre o **Plano de Saúde Municipal** fez uma enquete na internet para ouvir a população, chamou os funcionários para analisar



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI
Praça Gumerindo de Paiva Castro s/nº – Centro – CEP 16.200-015 – Tel.: 3643-6233
e-mail: conselhomunicipalsaude@birigui.sp.gov.br

tinha as metas e eles não sabiam que tinham que cumprir essas metas, esse plano municipal é atuante, aproveitou o histórico, Cassia pede para o conselho e vereadores trazer as demandas dos usuários, só temos das cirurgias eletivas. Paulinho pergunta se esse plano é da ubs. Cássia responde que tem tudo, ubs, cemadi, entre outros. No plano tem as ações que já foram feitas e as ações novas serão inseridas, as metas que contam são as pactuadas no mistério da saúde, pois seguimos um plano nacional. Mateus pergunta se tem dúvida. Simone pergunta sobre as ubs pag., 22 em diante e questiona sobre a estrutura e sobre os funcionários foi feito baseado em abril e está com alguns erros na quantidade. Cássia diz que foi colocado a estrutura mínima, e foi solicitado pelo RH para atualizar e essa atualização ocorrerá. Mateus sugere em colocar em votação com ressalva de correção. Cássia explica que esse documento será atualizado, por exemplo, a parte de estruturação. Mateus coloca em votação, aprovado, Simone se abstém. Sem mais assuntos a serem abordados no momento, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, sendo redigida e enviada por e-mail pela Thais Sanchez Bassetto e pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde Mateus Pereira de Holanda.

Mateus Pereira de Holanda
Mateus Pereira de Holanda
Presidente do Conselho Municipal de Birigui